

DL 04.ABR2001*193048

LUISA TRINDADE

**A CASA URBANA EM PORTUGAL
(SÉCULOS XIV A XVI)**



COIMBRA

2000

ÍNDICE

| | |
|---|-----|
| Apresentação | 3 |
| Dados disponíveis para o estudo da casa corrente: quais e que problemas suscitam | 7 |
| I Parte - A habitação corrente em Portugal | |
| 1. A ocupação do espaço urbano | 16 |
| 1.1. O lote: morfologia e dimensões | 16 |
| 1.2. Espaços por edificar no interior do lote | 18 |
| 2. A habitação corrente | |
| 2.1. Morfologia | 21 |
| 2.2. Dimensões | 22 |
| 2.3. A sobreposição de pisos | 28 |
| 2.4. Caracterização exterior | 41 |
| 2.5. Caracterização do espaço interior | 55 |
| 3. Materiais de construção | 64 |
| 4. Espaço privado e domínio público: um equilíbrio precário | 81 |
| 5. A casa como um bem pessoal | 94 |
| II Parte - A habitação corrente em Coimbra: de 1395 a 1532 | |
| 1. O Almojarifado de Coimbra | 99 |
| 1.1. Localização e composição da propriedade régia | 100 |
| 1.2. Dados para a reconstituição da casa corrente | 109 |
| 1.3. Valor da propriedade | 113 |
| 1.4. Condição social dos detentores dos prazos | 115 |
| 2. O Tombo Antigo da Câmara de Coimbra | 116 |
| 2.1. Composição e localização da propriedade | 117 |
| 2.2. Dados para a reconstituição da casa corrente | 122 |
| 2.3. Espaços por edificar: quintais, cortinhais e chãos | 128 |
| 2.4. A privatização do sistema defensivo e do espaço público | 129 |
| 2.5. Valor e gestão da propriedade | 131 |

| | |
|---|-----|
| Conclusão | 134 |
| Anexo I | |
| 1. Registo das propriedades do Almojarifado de Coimbra | 139 |
| 2. Registo das propriedades urbanas do Tombo Antigo da Câmara de Coimbra | 151 |
| Anexo II | |
| Registo de vestígios materiais | 167 |
| Fontes e bibliografia | 177 |

Apresentação

O trabalho que agora apresentamos tem por objectivo reunir o máximo de elementos dispersos com vista à caracterização e reconstituição da habitação urbana corrente. Aquela em que, nas cidades e vilas portuguesas de finais de trezentos a princípios de quinhentos, residia todo um escalão intermédio da sociedade. A casa do mesteiral ou do pequeno comerciante, do carpinteiro, do ferreiro e do almocreve ocupa sem dúvida um lugar de destaque, mas também a casa de muitos outros que, pelas suas posses e privilégios, constituíam a camada superior do terceiro Estado, corporizando as elites locais: cavaleiros vilãos e letrados, mercadores e detentores de cargos públicos, régios ou concelhios.

A casa em que cada um deles habitava era o reflexo do seu nível social, das suas possibilidades materiais, do seu labor quotidiano, da sua cultura. Ao carácter heterogéneo do grupo correspondia, por isso, a enorme variedade de formas e características que a habitação assumia. Não obedecendo a um padrão exclusivo, tudo o que se possa dizer sobre a casa corrente, será, naturalmente, resultado de uma simplificação até certo ponto redutora, embora incontornável. De lado ficaram os topos da escala, a casa nobre ou paço, o casebre ou «choça» dos mais desfavorecidos. Igualmente de lado ficou todo o espaço rural, só por si suficiente para todo um outro trabalho.

Interessaram-nos fundamentalmente as questões relacionadas com a morfologia, a organização espacial interna, a plurivalência funcional, os materiais utilizados, a sua relação com a rua, o grau de conforto que proporcionava a quem a habitava ou a evolução que registou. A partir da materialidade da casa procurámos entender de que forma reflectia a realidade social. A área útil disponível e a sua localização no tecido urbano, por exemplo, são indicadores de uma determinada dimensão social dentro do vasto e diferenciado escalão médio da sociedade urbana medieval. Os rituais de posse ou a importância dos elementos de segurança revelam, para

além das questões práticas, um simbolismo que também não pode ser esquecido.

Alargar a abordagem do tema ao âmbito nacional é, sem dúvida, um projecto ambicioso. Na Idade Média, como em qualquer outra época, existiram seguramente variantes regionais ditadas por usos e costumes ancestrais, acessibilidade dos materiais, ou características climatéricas. Particularidades que a documentação, sempre vaga e omissa, não registou. Por essa razão, reconstituir a casa corrente tardo-medieval com a minúcia desejada é, hoje, quase impossível. Apesar de todas as limitações e da actual dificuldade em definir famílias ou subgrupos regionais, ressaltam, ainda assim, traços comuns a todo o território permitindo, em última análise, definir uma casa tipo, única, embora simultaneamente variadíssima.

O tema escolhido corre o risco de parecer, à primeira vista, um objecto de estudo pouco aliciante. As dimensões da casa corrente, tão frequentemente exíguas, a utilização de materiais tradicionalmente considerados pobres, a ausência generalizada de requintes construtivos ou particularidades dignas de registo, a que deve juntar-se a sua multiplicação ou carácter repetitivo em detrimento do singular¹ são algumas das razões que justificam, em parte, o esquecimento a que tem sido votada pela historiografia. E, no entanto, o conhecimento da habitação corrente é um elemento fundamental para o estudo da cidade, ou mais genericamente da sociedade medieval.

Isoladamente pouco significa na caracterização do espaço urbano², na leitura do todo. Todavia, o seu carácter repetitivo faz com que ocupe a parte mais significativa do tecido urbano edificado. Ao multiplicar-se no terreno contribui de forma decisiva para a construção da imagem da cidade. Se os edifícios de prestígio, marcam pela sua singularidade, volume, e

¹ Manuel Sílvio Alves Conde, resumo da conferência *Materialidade e funcionalidade da casa comum medieval. Construções rústicas e urbanas do Médio Tejo nos finais da Idade Média*, apresentada no ciclo de conferências *Morar. Tipologia, funções e quotidianos da habitação medieval*, Núcleo Científico de Estudos Medievais da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Fevereiro e Março de 2000.

² Amélia Aguiar Andrade, "A paisagem urbana medieval portuguesa: uma aproximação", *Universo Urbanístico Português, 1415-1822, Colectânea de Estudos*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1998, p 30.

dimensão simbólica o perfil da cidade³, a casa corrente, por seu lado, envolve-os, define corredores de circulação, emoldura o espaço público, constitui-se como pano de fundo da vivência quotidiana. Forma, em última análise, os mais extensos alçados da cidade. A casa corrente retira a sua força não da singularidade mas precisamente da repetição.

Ao realçar a importância da habitação comum não pretendemos de forma alguma minimizar o papel das grandes edificações de carácter religioso ou militar mas apenas lembrar que a cidade é uma realidade bastante mais vasta e complexa, cuja estrutura física resulta em grande parte do intercâmbio entre o público e o privado⁴.

Por outro lado, conhecer o Homem Medieval é também conhecer o seu *habitat*, a forma como se apossou do espaço, o organizou, o moldou de acordo com as suas necessidades. A casa é o reflexo de quem a construiu: do nível civilizacional, das possibilidades reais, dos anseios e limitações. Entender a casa é também entender a estrutura familiar, a esfera privada, a actividade profissional, as ambições sociais, as possibilidades económicas.

Por isso o seu valor histórico é incalculável. A historiografia actual não se limita já ao estudo dos edifícios singulares. Palácios, Igrejas e castelos são a expressão visível do extraordinário, resultado do esforço colectivo ou da acção pontual de instituições e figuras de relevo. A casa corrente, pelo contrário, é o reflexo do ordinário, do quotidiano do homem



Castelo de Vide, Burgo Velho

³ Walter Rossa, "A cidade portuguesa", *História da Arte Portuguesa*, direcção Paulo Pereira, vol. III, Lisboa, Círculo de Leitores, 1995, p. 254.

⁴ Aldo Rossi, *A arquitectura da cidade*, Lisboa, Edições Cosmo, 1977, pp. 24-25.

comum e do seu esforço individual. Omiti-la é deturpar irremediavelmente a imagem do mundo medieval⁵.

* * *

No momento em que finalmente apresentamos este trabalho não podemos deixar de expressar o nosso agradecimento a todos aqueles que contribuíram para a sua realização. Em primeiro lugar, cumpre destacar o Professor Doutor Pedro Dias pelo voto de confiança, orientação científica e apoio inexcedível que sempre nos dispensou.

A todos os Professores do Instituto de História da Arte e, de um modo muito particular, à Dra. Lurdes Craveiro, Dr. Francisco Pato de Macedo e Dr. António Filipe Pimentel, as informações e conselhos mas também a amizade e palavras de incentivo com que nos ajudaram a ultrapassar alguns momentos de desânimo.

À Professora Doutora Amélia Aguiar Andrade, da Universidade Nova de Lisboa, que nos despertou para o tema e a quem devemos preciosas indicações bibliográficas. Ao Arquitecto Walter Rossa, a contínua partilha de conhecimentos e a extrema boa vontade com que sempre respondeu às nossas inúmeras questões.

À Dra. Piedade Duarte e Senhora Dona Palmira Santos, a dedicação especial que nos dedicaram ao longo dos últimos anos.

Ao Anísio Saraiva, à Isabel Marques, à Carolina Cordeiro e a tantos outros que não nos é possível nomear, o nosso sincero reconhecimento.

Aos meus pais, ao Carlos e à Madalena, uma palavra muito especial.

⁵Beatriz Arizaga Bolumburu, "La recuperacion del paisaje urbano medieval: propuesta metodologica", *La ciudad medieval, aspectos de la vida urbana en la Castilla Bajomedieval*, coord. Juan Antonio Bonachía Hernando, Valladolid, Universidad de Valladolid, 1996, pp. 13-33.

1. Fontes manuscritas

Torre do Tombo, Núcleo Antigo, 287, *Almoxarifado de Coimbra*, fls 12 a 22 v.

2. Fontes impressas

ALMEIDA, André Ferrand de, *Pergaminhos avulsos (1502-1520)*, *Arquivo Municipal de Coimbra*, trabalho curricular apresentado no âmbito da disciplina de Paleografia e Diplomática, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1988.

AMADO, José da Silva, *Pergaminhos avulsos do Arquivo Histórico Municipal de Coimbra*, trabalho curricular apresentado no âmbito da disciplina de Paleografia e Diplomática, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1991.

Anais, crónicas e memórias avulsas de Santa Cruz de Coimbra, introdução de António Cruz, Porto, Biblioteca Pública Municipal, 1968.

BRANDÃO, João, *Grandeza e abastança de Lisboa em 1552*, Lisboa, Livros Horizonte, 1990.

CAIA, A J. Peixinhos, *Pergaminhos avulsos do Arquivo da Universidade de Coimbra, 1079-1612*, trabalho curricular realizado no âmbito da disciplina de Paleografia e Diplomática, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1989.

CAMPOS, João Correia Aires de, *Índice chronologico dos pergaminhos e foraes existentes no Archivo da Camara Municipal de Coimbra*, Coimbra, Imprensa Litteraria, 1875.

Índices e sumários dos livros e documentos mais antigos e importantes do Arquivo da Câmara Municipal de Coimbra, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1867.

Chancelarias Portuguesas, D. Afonso IV, 3 vols., edição de A. H. de Oliveira Marques, Instituto Nacional de Investigação Científica - Centro de Estudos Históricos da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 1992.

Chancelarias Portuguesas, D. Duarte, vol. I, Tomo I, edição preparada por João José Alves Dias, Lisboa, Centro de Estudos Históricos, Universidade Nova de Lisboa, 1998.

- "Direitos, bens e propriedades da Ordem e Mestrado de Avis nas suas três vilas de Avis, Benavila e Benavente e seus termos", prefácio de José da Cunha Saraiva, *Ocidente*, 152-176, vols. XXXIX-XLIII, Dezembro de 1950 a Dezembro de 1952.
- "Livro I da Correia", leitura de J. Pinto Loureiro, *Arquivo Coimbrão*, vols. II-V, Coimbra, 1930-1940.
- Livro 2º da Correia (Cartas, Provisões e Alvarás Régios registados na Câmara de Coimbra) 1273-1754*, organização, leitura e notas de José Branquinho de Carvalho, Coimbra, Biblioteca Municipal, 1958.
- Livro das Posturas Antigas*, leitura e transcrição de Maria Teresa Campos Rodrigues, Lisboa, Câmara Municipal, 1974.
- Livro do Almoxtarifado de Silves (século XV)*, edição de Maria José da Silva Leal e José Garcia Domingues e prefácio de H. Baquero Moreno, Silves, Câmara Municipal, 1984.
- LOPES, Fernão, *Crónica de D. Fernando*, introdução de Salvador Dias Arnaut, Porto, Civilização, [s.d.].
- MARUJO, João Albertino; FERREIRA, Olímpio, *Pergaminhos da Sé de Coimbra, 1373-1391*, trabalho realizado no âmbito da disciplina de Paleografia e Diplomática, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1989.
- OLIVEIRA, Cristóvão Rodrigues, *Lisboa em 1551. Sumário*, apresentação e notas de José da Felicidade Alves, Lisboa, Livros Horizonte, 1987.
- Ordenações Afonsinas*, Livro I, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.
- Ordenações Del-Rei Dom Duarte*, edição preparada por Martim de Albuquerque e Eduardo Borges Nunes, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1988.
- Ordenações Manuelinas*, Livro I, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.
- ROSA, Ana Margarida de Almeida Carvalho Ribeiro, *Hospital Real de Coimbra, 1485-1529*, trabalho curricular realizado no âmbito da disciplina de Paleografia e Diplomática, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1989.
- Tombo Antigo da Câmara de Coimbra*, introdução, leitura e notas de J. Branquinho de Carvalho, Coimbra, Biblioteca Municipal, 1964.

"Tombo da Comarca da Beira (1395)", edição de Anselmo Braancamp Freire, *Arquivo Histórico Portuguez*, X, 1916, pp. 209-366.

«Vereações». *Anos de 1390-1395. O mais antigo dos Livros de Vereações do Município do Porto existentes no seu Arquivo*, Comentários e notas de A. de Magalhães Basto, Porto, Câmara Municipal, 1937.

«Vereações». *Anos de 1401-1449. O segundo Livro de Vereações do Município do Porto existente no seu Arquivo*, nota prévia de J. A. Pinto Ferreira, Porto, Câmara Municipal, 1980.

«Vereações». *Anos de 1431-1432. Livro I, Leitura, índices e notas de João Alberto Machado e Luís Miguel Duarte*, Porto, Câmara Municipal, 1985.

ZURARA, Gomes Eanes da, *Crónica da Tomada de Ceuta*, introdução e notas de Reis Brasil, Europa-América, [s.d.].

ZURARA, Gomes Eanes da, *Crónica de Guiné*, introdução e notas de José de Bragança, Civilização, [s.d.].

3. Bibliografia consultada

AFONSO, José Ferrão, *A rua das Flores no século XVI, elementos para a história urbana do Porto quinhentista*, dissertação de mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, 1998.

ALEGRIA, José Alberto, "Arquitectura islâmica em Portugal: das memórias ao ressurgimento – o exemplo da arquitectura em terra", *Memórias Árabo-Islâmicas em Portugal*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 1997, pp. 159-168.

ALVAREZ, Clara, "La gestión administrativa del concejo de Santiago de Compostela en el ámbito del urbanismo durante el siglo XVI", *La ciudad hispanica durante los siglos XIII al XVI*, tomo I, Madrid, Universidad Complutense, 1985, pp. 151-160.

AMARAL, Luís Carlos, "Subsídios documentais para o estudo da propriedade imobiliária no concelho do Porto no período medieval", separata do *Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto*, Porto, 2ª série, 5-6, 1987/88.

AMARAL, Luís Carlos, (Vide DUARTE, Luís Miguel)

AMARAL, Luís Carlos; DUARTE, Luís Miguel, "Os homens que pagaram a rua Nova (fiscalidade, sociedade e ordenamento territorial no Porto quatrocentista)", *Revista de História*, VI, Porto, Universidade do Porto, 1985, pp. 7-96.

ANDRADE, Amélia Aguiar, "Um percurso através da paisagem urbana medieval", *Povos e Culturas – A Cidade em Portugal: onde se vive*, 2, Lisboa, Universidade Católica Portuguesa, 1987, pp. 57-77.

Um espaço urbano medieval: Ponte de Lima, Lisboa, Horizonte, 1990.

"Conhecer e nomear: a toponímia das cidades medievais portuguesas", *A Cidade. Jornadas Inter e Pluridisciplinares. Actas I*, Lisboa, Universidade Aberta, 1993, pp. 123-140.

"Percurso vividos, percursos conhecidos nos núcleos urbanos medievais", *Estudos de Arte e História, Homenagem a Artur Nobre de Gusmão*, Lisboa, Vega, 1995, pp. 52-60.

"A paisagem urbana medieval portuguesa: uma aproximação", *Universo Urbanístico Português, 1415-1822, Colectânea de Estudos*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 1998, pp. 11-38.

ANDRADE, Maria Filomena Pimentel de Carvalho, *O Mosteiro de Chelas: uma comunidade feminina na Baixa Idade Média. Património e gestão*, dissertação de mestrado apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 1993.

ARIZAGA BOLUMBURU, Beatriz, "La recuperacion del paisaje urbano medieval: propuesta metodologica", *La ciudad medieval, aspectos de la vida urbana en la Castilla bajomedieval*, coord. Juan Antonio Bonachía Hernando, Valladolid, Universidade de Valladolid, 1996, pp. 13-33.

ARNAUT, Salvador Dias, "O Infante D. Pedro Senhor de Penela", *Biblos*, LXIX, Coimbra, Universidade de Coimbra, 1993, pp. 173-217.

Arquitectura Popular em Portugal, 3 vols., 3ª ed. Lisboa, Associação dos Arquitectos Portugueses, 1988.

BARBOSA, Albertina, "A assistência no Entre Douro e Minho. O hospital do Espírito Santo em Miragaia - séc. XV", *Actas do 2º Congresso*

Histórico de Guimarães / D. Afonso Henriques e a sua época, Guimarães, Câmara Municipal - Universidade do Minho, 1996, pp. 47-53.

BARCELÓ CRESPI, María, "La ciudad de Mallorca en el último cuarto del siglo XV: parroquias y red viaria", *La ciudad hispanica durante los siglos XIII al XVI*, tomo II, Madrid, Universidad Complutense, 1985, pp. 1321-1329.

BARROCA, Mário Jorge, "Em torno da residência senhorial fortificada. Quatro torres medievais na região de Amares", *Revista de História*, 9, Porto, Universidade do Porto, 1989, pp. 9-53.

"Torres, Casas-Torres ou Casas Fortes. A concepção do espaço de habitação da pequena e média nobreza na baixa Idade Média (séculos XII-XV)", *Revista de História das Ideias*, 19, Coimbra, Universidade de Coimbra, 1997, pp. 39-103.

BATLLE, Carmen, "La Casa barcelonina en el siglo XIII: l'exemple de la familia Dufort", *La ciudad hispanica durante los siglos XIII al XVI*, tomo II, Madrid, Universidad Complutense, 1985, pp. 1347-1360.

BEIRANTE, Maria Ângela Rocha, *Santarém medieval*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, 1980.

"Espaços públicos nas cidades portuguesas medievais: Santarém e Évora", *A Cidade. Jornadas Inter e Pluridisciplinares. Actas II*, Lisboa, Universidade Aberta, 1993, pp. 67-79.

Évora na Idade Média, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian - Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, 1996.

BEIRANTE, Maria Ângela; DIAS, João José Alves, "O património urbano da Ordem de Cristo em Évora no início do século XVI", *Estudos de Arte e História, Homenagem a Artur Nobre de Gusmão*, Lisboa, Vega, 1995, pp. 61-79.

BELÉM, Margarida da Cunha, (Vide TEIXEIRA, Gabriela de Barbosa)

BENEVOLO, Leonardo, *História da Cidade*, São Paulo, Perspectiva, 1983.

BOTÃO, Maria de Fátima, *Silves. Capital de um reino medieval*, Silves, Câmara Municipal, 1992.

Uma instituição medieval de prestígio. A colegiada de Santa Maria de Alcáçova de Santarém, dissertação de mestrado apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 1996.

BRAGA, Paulo Drumond, "A construção corrente na região de Palmela nos finais da Idade Média", *As Ordens Militares em Portugal*, Actas do 1º Encontro sobre Ordens Militares, Palmela, Câmara Municipal, 1991, pp. 143-155.

Setúbal medieval (séculos XIII-XV), dissertação de mestrado apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 1991.

CAETANO, Marcello, *História do Direito Português [1140-1495]*, 3ª ed., Lisboa, Verbo, 1992.

CASA DE SUB RIPAS, *Boletim da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais*, 131, Ministério das Obras Públicas, 1990.

CASTILLO OREJA, M. A "Alcalá de Henares, una ciudad medieval en la España cristiana (s. XIII-XV)" *La ciudad hispanica durante los siglos XIII al XVI*, tomo II, Madrid, Universidad Complutense, 1985, pp. 1059-1080.

CARLÉ, Maria del Carmen, "La ciudad castellana a comienzos de la baja Edad Media", *Auario del Instituto de Investigaciones Historicas*, 3, Rosário, 1958, pp. 413-432.

"La casa en la Edad Media castellana", *Cuadernos de Historia de España*, LXVII-LXVIII, Buenos Aires, 1982, pp. 165-229.

CARLÉ, Maria del Carmen, *et alii*, *La sociedad hispano medieval - la ciudad*, Buenos Aires, Gedisa, 1984.

CARVALHO, Amadeu Ferraz de, "Toponímia de Coimbra e Arredores (contribuição para o seu estudo)", *O Instituto*, 87, Coimbra, 1934, pp. 395-459.

CARVALHO, Sérgio Luís, *A vila de Sintra nos séculos XIV e XV*, dissertação de mestrado apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 1987.

Cidades medievais portuguesas, uma introdução ao seu estudo, Lisboa, Livros Horizonte, 1989.

COELHO, Maria Helena da Cruz, "A propósito do foral de Coimbra de 1179", separata do *Arquivo Coimbrão*, XXVII-XXVIII, Coimbra, 1980, pp. 329-345.

O Baixo Mondego nos finais da Idade Média (Estudo de História Rural), 2 vols., 2ª edição, Lisboa, Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1989.

História Medieval de Portugal. Guia de estudo, Porto, Universidade Portucalense, 1991.

"Coimbra trecentista: a cidade e o estudo", *Biblos*, 68, Coimbra, Universidade de Coimbra, 1992, pp. 335-356.

A feira de Coimbra no contexto das feiras medievais portuguesas, Coimbra, Inatel, 1993.

Festa e sociabilidade na Idade Média, Coimbra, Inatel, 1994.

CONDE, Manuel Sílvio Alves, *Tomar medieval. O espaço e os homens*, Cascais, Patrimonia, 1996.

"Sobre a casa urbana do Centro e Sul de Portugal, nos fins da Idade Média", *Arqueologia Medieval*, 5, Porto, Afrontamento, 1997, pp. 243-265.

O Médio Tejo nos finais da Idade Média. A terra e as gentes, 2 vols., dissertação de doutoramento apresentada à Universidade dos Açores, Ponta Delgada, 1997.

CONDE, Manuel Sílvio Alves, (Vide SILVA, Manuela Tavares dos Santos)

CORREIA, António, "Toponímia coimbrã", *Arquivo Coimbrão*, VIII e IX, Coimbra, 1945 e 1946, pp. 26-296; pp. 5-48 e 285-303.

CORREIA, Fernando Manuel Rodrigues Branco, *Elvas na Idade Média*, dissertação de mestrado apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 1999.

CORREIA, Vergílio; GONÇALVES, A Nogueira, *Inventário Artístico de Portugal. Cidade de Coimbra*, Lisboa, Academia Nacional de Belas Artes, 1947.

CUARTAS RIVERO, Margarita, "La forma urbana de Oviedo en el primer tercio del siglo XVI" *La ciudad hispanica durante los siglos XIII al XVI*, tomo I, Madrid, Universidad Complutense, 1985, pp. 233-247.

DIAS, João José Alves, (Vide, BEIRANTE, Maria Ângela)

DIAS, Pedro, *Visitações da Ordem de Cristo de 1507 a 1519. Aspectos artísticos*, Coimbra, Universidade de Coimbra, 1979.

A arquitectura de Coimbra na transição do gótico para a renascença, 1490-1540, Coimbra, Epartur, 1982.

A Arquitectura gótica portuguesa, Lisboa, Estampa, 1994.

DÍAS-PLAJA, Fernando, *A vida quotidiana na Espanha muçulmana*, Lisboa, Editorial Notícias, 1995.

DUARTE, Luís Miguel; AMARAL, Luís Carlos, "Prazos do século e prazos de Deus (os aforamentos na câmara e no cabido de Sé do Porto no último quartel do século XV)", *Jornadas sobre Portugal Medieval*, Leiria, Câmara Municipal, 1983, pp. 315-346.

DUARTE, Luís Miguel (Vide AMARAL, Luís Carlos)

DUBY, Georges (coord.), *História da vida privada*, vol. 2, *Da Europa feudal ao renascimento*, Lisboa, Afrontamento, 1990.

FERNANDES FLORES, José Antonio, "Las casas del cabildo catedralicio en la ciudad de Leon", *Archivos Leoneses*, 75, León, 1984, pp. 31-157.

FERNANDES, Hermenegildo, *Organização do espaço e sistema social no Alentejo medievo. O caso de Beja*, dissertação de mestrado apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 1991.

FERREIRA, Maria da Conceição Falcão, *Uma rua de elite na Guimarães medieval (1376/1520)*, Guimarães, Câmara Municipal, 1989.

"Barcelos, terra de condes. Uma abordagem preliminar", separata da *Barcelos Revista*, Barcelos, 1991-1992.

"Um percurso por Guimarães medieval no século XV", *Patrimonia, Identidade, Ciências Sociais e Fruição Cultural*, 1, Out. 1996, pp. 9-16.

Guimarães: "duas vilas, um só povo". Estudo de história urbana (1250-1389), vol. II, *O espaço construído*, dissertação de doutoramento apresentada à Universidade do Minho, Braga, 1997.

FERRO, João Pedro, *Alenquer medieval (séculos XII-XV), subsídios para o seu estudo*, Cascais, Patrimonia, 1996.

FERRO, Maria José Pimenta, *Os Judeus em Portugal no século XIV*, Lisboa, Guimarães Editores, 1979.

FONSECA, Jorge, *Montemor-o-Novo no século XV*, Montemor-o-Novo, Câmara Municipal, 1998.

- GAIO, Manuel da Silva, "Sub Ripas", *Arquivo Coimbrão*, VII, Coimbra, 1943, pp. 129-164.
- GASPAR, Jorge, "A cidade portuguesa na Idade Média. Aspectos de estrutura física e desenvolvimento funcional", *La ciudad hispanica durante los siglos XIII al XVI*, tomo I, Madrid, Universidade Complutense, 1985, pp. 133-150.
- GRANDCHAMP, Pierre Garrigou; *et alii*, *La ville de Cluny et ses maisons XI-XV siècles*, Paris, Picard, 1997.
- GOFF, Jacques Le, *A civilização do ocidente medieval*, 2 vols., Lisboa, Estampa, 1984.
- O homem medieval*, Lisboa, Presença, 1989.
- Por amor das cidades*, Lisboa, Teorema, 1999.
- GOMES, Rita Costa, *A Guarda medieval, 1200-1500*, *Cadernos da Revista de História Económica e Social*, 9-10, Lisboa, Sá da Costa, 1987.
- "Um microcosmos citadino: a Judiaria medieval da Guarda", *Catálogo da Exposição Guarda História e Cultura Judaica*, Guarda, Museu - Câmara Municipal, 1999, pp. 111-115.
- GOMES, Rosa Varela, "A cidade muçulmana", *A Cidade. Jornadas Inter e Pluridisciplinares*, Actas II, Lisboa, Universidade Aberta, 1993, pp. 27-54.
- GOMES, Saúl António, *O Mosteiro de Santa Maria da Vitória no século XV*, Coimbra, Universidade de Coimbra, 1990.
- "A praça de S. Martinho de Leiria do século XII à reforma de 1546", *Mundo da Arte*, II Série, Janeiro/Fevereiro/Março, 1990, pp. 57-78.
- "A organização do espaço urbano numa cidade estremenha: Leiria medieval", *A Cidade. Jornadas Inter e Pluridisciplinares*, Actas II, Lisboa, Universidade Aberta, 1993, pp. 81-112.
- Introdução à história do castelo de Leiria*, Leiria, Câmara Municipal, 1995.
- GONÇALVES, Iria, *O património do Mosteiro de Alcobaça nos séculos XIV e XV*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, 1989.

"Aspectos económico-sociais da Lisboa do século XV estudados a partir da propriedade régia", *Um olhar sobre a cidade medieval*, Cascais, Patrimonia, 1996, pp. 11-60.

"Na Ribeira de Lisboa, em finais da Idade Média", *Um olhar sobre a cidade medieval*, Cascais, Patrimonia, 1996, pp. 61-75.

"Posturas municipais e vida urbana na Baixa Idade Média: o exemplo de Lisboa", *Um olhar sobre a cidade medieval*, Cascais, Patrimonia, 1996, pp. 77-95.

"Uma realização urbanística medieval: o calcetamento da Rua Nova de Lisboa", *Um olhar sobre a cidade medieval*, Cascais, Patrimonia, 1996, pp. 117-137.

"Entre o campo e a cidade na segunda metade do século XIV", *Um olhar sobre a cidade medieval*, Cascais, Patrimonia, 1996, pp. 221-245.

HEERS, Jacques, *La ville au Moyen Âge en Occident*, Paris, Fayard, 1990.

História da Universidade em Portugal, 1290-1536, vol. I, tomo I, Coimbra - Lisboa, Universidade de Coimbra - Fundação Calouste de Gulbenkian, 1997.

IZQUIERDO BENITO, Ricardo, "Normas sobre edificaciones en Toledo en el siglo XV", *Anuario de Estudios Medievales*, 16, Barcelona, 1986, pp. 519-532.

LADERO QUESADA, Miguel Angel, *Historia de Sevilla, la ciudad medieval (1248-1492)*, Sevilla, Universidad de Sevilla, 1980.

LEGUAY, Jean-Pierre, *La rue au Moyen Age*, Rennes, Ouest-France, 1984.

LOBO, A. de Sousa Silva Costa, *História da sociedade em Portugal no século XV*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1903.

LOPEZ, Roberto S., *A cidade medieval*, Lisboa, Presença, 1988.

LOUREIRO, José Pinto, "Enigmas da História de Coimbra", *Arquivo Coimbrão*, XII, Coimbra, 1954, pp. 262-307.

Toponímia de Coimbra, 2 vols., Coimbra, Câmara Municipal, 1964.

MACIAS, Santiago "Moura na Baixa Idade Média: elementos para um estudo histórico e arqueológico", *Arqueologia Medieval*, 2, Porto, Afrontamento, 1993, pp. 127-157.

MACIAS, Santiago, (Vide TORRES, Cláudio)

MACIAS, Santiago Augusto Ferreira, *O bairro da Alcáçova de Mértola, imagens de um conjunto urbano nos finais do período islâmico*, 2 vols., dissertação de mestrado apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 1995.

MARGARIDO, Ana Paula, "A morfologia urbana da Alta de Coimbra, ensaio sobre o traçado da malha e sua evolução", separata *Cadernos de Geografia*, 6, Coimbra, Universidade de Coimbra, 1987, pp. 43-69.

MARQUES, A. H. de Oliveira, *A sociedade medieval portuguesa*, 3ª ed., Lisboa, Sá da Costa, 1974.

"A moeda portuguesa durante a Idade Média", *Ensaio de História Medieval Portuguesa*, Lisboa, Vega, 1980.

Portugal na crise dos séculos XIV e XV, Nova História de Portugal, direcção de Joel Serrão e A. H. de Oliveira Marques, vol. IV, Lisboa, Presença, 1987.

Novos Ensaio de História Medieval Portuguesa, Lisboa, Presença, 1988.

"Depois da Reconquista, a cidade na Baixa Idade Média", *O Livro de Lisboa*, coordenação de Irisalva Moita, Lisboa, 1994, pp. 89-113.

MARQUES, José, "Património régio na cidade do Porto e seu termo nos finais do século XV (subsídios para o seu estudo)", *Revista de História*, III, Porto, Universidade do Porto, 1982, pp. 73-97.

"Braga nos finais da Idade Média (subsídios para o seu estudo)", *Braga Medieval*, Braga, 1983, pp. 43-82.

"A confraria de S. Domingos de Guimarães (1498)", *História*, II Série, I, Porto, Universidade do Porto, 1984, pp. 57-95.

"Aspectos da vida de fronteira nos finais da Idade Média", *Jornadas de Cultura Hispano-Portuguesa*, Madrid, Universidad Autonoma, 1999, pp. 183-208.

MARQUES, Maria Alegria, "Bens de dois mosteiros cistercienses no século XV, Santa Maria de Seça e Santa Maria de Bouro", *Estudos sobre a Ordem de Cister em Portugal*, Lisboa-Coimbra, Colibri-Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1998, pp. 239-274.

MARQUES, Maria Inês Gonçalves, *A colegiada de S. Martinho de Sintra nos séculos XIV e XV. Património e gestão*, dissertação de mestrado apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 1997.

MATA, Luís António Santos Nunes, *O hospital do Espírito Santo de Santarém nos finais da Idade Média. Ser, ter e poder*, dissertação de mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Coimbra, 1999.

MATTOSO, José, "Os nobres nas cidades portuguesas da Idade Média", *Portugal Medieval. Novas Interpretações*, Lisboa, Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1985, pp. 273-291.

Identificação de um País. Ensaio sobre as origens de Portugal. 1096-1325, 2 vols. Estampa, Lisboa, 1985.

«A cidade medieval na perspectiva da história das mentalidades», *Cidades e História*, Lisboa, Fundação Calouste de Gulbenkian, 1987, pp. 21-33.

«Introdução à história urbana portuguesa. A Cidade e o poder», *Cidades e História*, Lisboa, Fundação Calouste de Gulbenkian, 1987, pp. 9-20.

História de Portugal (direcção), 3º vol., *No alvorecer da modernidade (1480-1620)*, coordenação de Joaquim Romero de Magalhães, Lisboa, Círculo de Leitores, 1993.

MENDONÇA, Manuela, *O tombo da igreja do Salvador de Santarém*, Lisboa, Colibri, 1997.

MIGUÉNS, Maria Isabel N., *O tombo do hospital e gafaria do Santo Espírito de Sintra*, Cascais, Patrimonia, 1997.

MONTEIRO, João Gouveia, *A guerra em Portugal nos finais da Idade Média*, Lisboa, Editorial Notícias, 1998.

Os castelos portugueses dos finais da Idade Média. Presença, perfil, conservação, vigilância e comando, Lisboa, Colibri-Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1999.

MONTEIRO, Nuno, (Vide SOUSA, Bernardo Vasconcelos e)

OLIVEIRA, António de, *A vida económica e social de Coimbra de 1537 a 1640*, 2 vols. Coimbra, Universidade de Coimbra, 1971-1972.

- OLIVEIRA, Luís Filipe; VIANA, Mário "A Mouraria de Lisboa no século XV", *Arqueologia Medieval*, 2, Porto, Afrontamento, 1993, pp. 191-209.
- OSÓRIO, Maria Isabel Noronha, *Cidade, plano e território: urbanização do plano intramuros do Porto, século XIII, primeira metade do XIV*, dissertação de mestrado apresentada a Universidade do Porto, Porto, 1994.
- PARDO, Vittorio Franchetti, *Historia del urbanismo, siglos XIV y XV*, Madrid, Instituto de Estudios de Administracion Local, 1985.
- PEREIRA, Isaiás da Rosa, "O hospital do Espírito Santo da vila da Castanheira", *Do Tempo e da História*, Tomo IV, Universidade de Lisboa - Instituto da Alta Cultura, Lisboa, 1971, pp. 53-95.
- PEREIRA, Maria Teresa Lopes, *Alcácer do Sal na Idade Média*, dissertação de mestrado apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 1998.
- PIMENTA, Alfredo, *Fontes medievais da História de Portugal, I, Anais e crónicas*, Lisboa, Sá da Costa, 1948.
- PRADALIÉ, Gérard, *Lisboa da Reconquista ao fim do Século XIII*, Lisboa, Palas Editores, 1975.
- RAVARA, António, "Introdução ao estudo da propriedade urbana régia sob D. Afonso III e D. Dinis", *Ocidente*, LXXX, Lisboa, 1971, pp. 98-104.
- RIBEIRO, Orlando, "A rua Direita de Viseu", *Geographica*, Ano IV, 16, Lisboa, 1968, pp. 49-63.
- "Proémio metodológico ao estudo das pequenas cidades portuguesas", *Finisterra*, IV, 7, Lisboa, 1969, pp. 64-75.
- "Cidade", *Dicionário de História de Portugal*, vol. II, direcção de Joel Serrão, Porto, 1985, pp. 60-66.
- Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico*, Lisboa, Sá da Costa, 1987.
- Geografia e Civilização*, Lisboa, Livros Horizonte, [s.d.].
- RODRIGUES, Ana Maria Seabra de Almeida, *Torres Vedras, a vila e o termo nos finais da Idade Média*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian - Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, 1995.
- ROSSA, Walter, "A cidade portuguesa", *História da Arte Portuguesa*, direcção Paulo Pereira, vol. III, Lisboa, Círculo de Leitores, 1995, pp. 233-323.

ROSSI, Aldo, *A arquitectura da cidade*, Lisboa, Cosmos, 1977.

ROUX, Simone, *La maison dans l'histoire*, Paris, Albin Michel, 1976.

Le monde des villes au Moyen Age, XI-XV siècle, Paris, Hachette, 1994.

SAMPAIO, Alberto, "As villas do Norte de Portugal", *Estudos Historicos e Economicos*, I, Porto, 1923.

SANTAMARÍA LANCHO, "La explotación económica del patrimonio urbano del cabildo catedralicio de Segovia en el s. XIV", *La ciudad hispanica durante los siglos XIII al XVI*, tomo I, Madrid, Universidad Complutense, 1985, pp. 671-697.

SANTOS, Maria Leonor Ferraz de Oliveira Silva, *O domínio de Santa Maria do Lorvão no século XIV. Gestão feminina de um património fundiário*, dissertação de mestrado apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 1997.

SANTOS, Vítor Pavão dos, *A casa no Sul de Portugal na transição do século XV para o XVI*, dissertação de licenciatura apresentada à Universidade de Lisboa, Lisboa, 1964.

"As «casas» do Alcaide-Mor de Mértola no início do século XVI", *Bracara Augusta* XXXI, 71-72, Braga, 1977, pp. 255-267.

SARAIVA, Anísio Miguel de Sousa, "A propriedade urbana das confrarias e hospitais de Coimbra nos finais da Idade Média", *Revista de Ciências Históricas*, X, Porto, Universidade Portucalense, 1995, pp. 155-194.

SILVA, Fernando Vieira, (Vide SOUSA, Bernardo Vasconcelos e)

SILVA, José Custódio Vieira da, "A morada privilegiada – o paço", *O Fascínio do Fim*, Lisboa, Horizonte, 1997, pp. 23-43.

Os paços medievais portugueses, Lisboa, IPPAR, 1995.

SILVA, Manuela Tavares dos Santos; CONDE, Manuel Sílvio Alves, "Recursos económicos de algumas instituições de assistência de Santarém nos finais da Idade Média", *Actas das Jornadas de História Medieval 1383-1385 e a Crise Geral dos séculos XIV e XV*, Lisboa, 1985, pp. 69-98.

- SILVA, Manuela Santos, "A assistência social na Idade Média. Estudo comparativo de algumas instituições de beneficência de Santarém", *Estudos Medievais*, 8, Porto, 1987, pp. 171-227.
- Óbidos medieval. Estruturas urbanas e administração concelhia*, Cascais, Patrimonia, 1997.
- SILVA, Maria João Violante Branco Marques da, *Aveiro medieval*, Aveiro, Câmara Municipal, 1991.
- SILVESTRE, Helder Alexandre Carita, *Lisboa Manuelina e a formação de modelos urbanísticos da época moderna (1495-1521)*, dissertação de mestrado apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 1998.
- SOUSA, Bernardo Vasconcelos e; SILVA, Fernando Vieira da; MONTEIRO, Nuno, "O Livro das Despesas do Prioste do Cabido da Sé de Évora (1340-1341)", *Revista de História Económica e Social*, 9, Jan/Jun., Lisboa, Sá da Costa, 1982, pp. 91-143.
- SOUSA, Bernardo Vasconcelos e, *A propriedade das albergarias de Évora nos finais da Idade Média*, Lisboa, Instituto Nacional de Investigação Científica- Universidade Nova de Lisboa, 1990.
- TAVARES, Maria José Ferro, "A festa, uma ruptura no quotidiano do homem medieval", *Revista Portuguesa de História*, tomo XXXI, Coimbra, Universidade de Coimbra, 1996, pp. 131-155.
- "A política municipal de saúde pública (séculos XIV e XV)", *Revista de História Económica e Social*, 19 Janeiro-Abril, Sá da Costa, 1987, pp. 17-32.
- TEIXEIRA, Gabriela de Barbosa; BELÉM, Margarida da Cunha, *Diálogos de edificação estudo de técnicas tradicionais de construção*, CRAT, Centro Regional de Artes Tradicionais, 1998.
- TRINDADE, Diamantino Sanches, *Castelo de Vide, subsídios para o estudo de arqueologia medieval*, Lisboa, 1979.
- TORRES BALBAS, Leopoldo, "La Edad Media", *Resumen historico del urbanismo en España*, Madrid, Instituto de Estudios de Administración Local, 1968.
- TORRES, Cláudio; MACIAS, Santiago, "A arte islâmica no Ocidente Andaluz", *História da Arte Portuguesa*, direcção Paulo Pereira, vol. I, Lisboa, Círculo de Leitores, 1995, pp. 151-177.

TORRES, Cláudio; MACIAS, Santiago, "A islamização do Gharb al-Andaluz", *Memórias Árabo-Islâmicas em Portugal*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1997, pp. 29-46.

"Arqueologia islâmica em Mértola", *Memórias Árabo-Islâmicas em Portugal*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1997, pp. 151-157.

VARANDAS, Carla Patrícia Rana, *A colegiada de S. Pedro de Coimbra das origens ao final do século XIV. Estudo económico e social*, dissertação de mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Coimbra, 1999.

VIANA, Mário, (Vide OLIVEIRA, Luís Filipe)

VILAR CASTRO, Julio, "Organización espacial y paisaje arquitectónico en la ciudad medieval. Una aportación geográfica a la historia del urbanismo abulense", *Cuadernos Abulenses*, 1, Avila, 1984, pp. 69-89.

VILAR, Hermínia Vasconcelos, *Abrantes medieval, séculos XIV e XV*, Abrantes, Câmara Municipal, 1988.

4. Fontes iconográficas

ARMAS, Duarte de, *Livro das Fortalezas*, introdução de Manuel da Silva Castelo Branco, Lisboa, Arquivo Nacional da Torre do Tombo - Edições Inapa, 1997.

A Genealogia do Infante D. Fernando de Portugal, Fac-símile do Ms da British Library – ADD. 12 531, introdução, notas, direcção artística e gráfica de Martim de Albuquerque e João Paulo de Abreu e Lima, Porto-Lisboa, 1984.

Colecção de Gravuras Portuguêsas, País, Norte, 4ª Série, Lisboa, 1948.

Livro de Horas de D. Manuel, estudo introdutório de Dagoberto Markl, Lisboa, Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1983.

